

Vice-prefeito de cidade isolada no AC diz que 90% dos aldeados estão com sintomas de Covid-19 e faz apelo

JUNE 20, 2020

O vice-prefeito de Santa Rosa do Purus, Nego Kaxinawá, voltou a gravar um vídeo fazendo um apelo com relação à saúde indígena no interior do Acre. Segundo ele, cerca de 90% da população indígena das 46 aldeias da região apresentam sintomas da Covid-19.

Além disso, quase 100% dos índios que vivem na cidade também estariam infectados pelo novo coronavírus, segundo o vice-prefeito, que também é indígena.

Ao G1, a coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Purus, Carla Miotto, informou que chegou neste sábado (20) à cidade de Santa Rosa do Purus para verificar de perto a situação e que deve se pronunciar posteriormente.

Com acesso apenas de avião ou barco, o município, de pouco mais de 6,5 mil habitantes, é um dos quatro isolados do estado e [tem 127 casos de Covid-19 confirmados](#), segundo boletim deste sábado (20), divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre).

O [primeiro primeiro caso](#) de Covid-19 entre indígena na cidade foi de um jovem de 25 anos da etnia Kaxinawá.

No ranking da taxa de incidência da Covid-19 no Acre, a cidade de Santa Rosa do Purus aparece em segundo lugar com taxa de 194,2 casos para cada 10 mil habitantes. A maior incidência da doença é registrada em Cruzeiro do Sul, com taxa de 210,6 para cada 10 mil habitantes.

“Desde o primeiro caso em Santa Rosa, em maio, eu tive a preocupação de passar todas as informações referentes à falta de assistência, falta de estrutura, de profissionais, de testes rápidos e medicamentos às aldeias indígenas. E, infelizmente, estamos em junho e nosso povo continua sofrendo. A população indígena está indo a óbito, precisamos de resposta urgente, porque vida não espera”, afirmou o gestor.

No vídeo, ele disse que o município tem 3.540 indígenas aldeados e 680 indígenas que vivem na cidade. Entre as principais queixas do gestor está a falta de testes rápidos e medicamentos para o tratamento dos indígenas.

“Precisamos de estrutura, tendo em vista que nosso município é de difícil acesso. Os resgates demoram de 8 a 9 horas. Os responsáveis pela saúde dos povos indígenas devem ter a consciência do fato grave que está ocorrendo em Santa Rosa. Vistam a camisa, salvem os indígenas, mostrem a capacidade profissional e técnica que vocês têm para administrar entidade que trabalha com povos indígenas”, disse Kaxinawá.

O vice-prefeito afirmou que a prefeitura tem se colocado à disposição para ajudar e apoiar nesses atendimentos dos povos indígenas, mas segundo ele, esse trabalho não seria de responsabilidade da prefeitura e sim dos órgãos de saúde indígena.

“Nós da prefeitura estamos à disposição como sempre para ajudar, queremos ser parceiros. Mas, não podemos colocar mão diante dos pés e

fazer serviço de responsabilidade de outra instituição. Estamos vendo nossos parentes morrendo. Precisamos mudar esse quadro de desrespeito, tratamento desumano que acontece com os povos indígenas no Purus. Temos que pensar que o índio é ser humano”, concluiu.

Desde o início da pandemia, o Ministério Público Federal diz que tem acompanhado a situação da saúde indígena e que, em relação às populações indígenas e comunidades tradicionais, já foram instaurados três procedimentos extrajudiciais e protocoladas duas ações judiciais.

Ainda segundo o órgão, nesses procedimentos foram requisitadas informações de diversos órgãos públicos. Entre eles, FUNAI, DSEI/ARP, Estado do Acre, municípios, Exército, expedidas recomendações, notificadas autoridades e ajuizadas ações judiciais.

O MPF chegou a notificar as prefeituras de Santa Rosa do Purus e de Manoel Urbano após receber denúncias de suposta recusa de atendimento médico nas cidades aos indígenas aldeados.

“O MPF tem acompanhado diariamente a situação de todas os territórios indígenas do Alto Acre, Baixo Acre e Vale do Purus. Para tanto, recebe denúncias diariamente e tem interlocução com lideranças dos povos indígenas do Acre, servidores da CR da Funai Alto Purus e do DSEI Alto Rio Purus, que buscam subsidiar os questionamentos e formulações do MPF”, afirmou o MPF.



Líderes indígenas do Acre temem que casos de Covid-19 se alastrem nas aldeias

<https://outline.com/Wz3MYs>

COPY

 Annotations ·  Report a problem

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

[HOME](#) · [TERMS](#) · [PRIVACY](#) · [DMCA](#) · [CONTACT](#)